

**ATA DA 111ª REUNIÃO CMMCE**

**Data:** 24/04/2024

**Local:** Gabinete Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas | SECLIMA / Microsoft Teams

**Grupo:** Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia - CMMCE

**Pauta:**

1. Virada ODS 2024 - Secretaria Municipal de Relações Internacionais, Alessandro Bender.
2. Projetos da Rede Asta: experiência da instituição com reaproveitamento de resíduos têxteis, geração de renda e produção local - Rede Asta, Miriam Lima.

**Participantes:**

1. Luciana Feldman - SECLIMA;
2. André Previato - SECLIMA;
3. Ludmila Amorim - SECLIMA;
4. Hamilton Barista – ABIN;
5. Monica Masumi Hosaka – SMS/CAB/PAVS;
6. Alessandro Bender – SMRI;
7. Heliana Lombardi Artigiani – SMUL;
8. Gabriel Santos da Mota – SMSUB;
9. Sueli Moroni da Silva Machado – FIESP;
10. Olímpio Alvares – ANTP;
11. Cíntia Donato – OAB SP;
12. Oswaldo Lucon – SEMIL;
13. Vania Cristiane Flores Salinas – SEHAB;
14. Regina Celia da Silveira Santana – SMJ;
15. Antônio Cezar Leal – UNESP;
16. Douglas de Paula D'Amaro – SIURB;
17. Maria Amélia Kuhlmann Fernandes – SME;
18. Thiago Nogueira – USP;
19. Ernesto Sumi – SMSUB/ATOS;
20. Sueli Moroni da Silva Machado – FIESP;
21. Beatriz Lunardelli Zuchelli – SMDDET;
22. Jane Zilda dos Santos Ramires SVMA;
23. Eduardo Murakami da Silva – SME;
24. Laura Ceneviva – SVMA;
25. Daniela Belchior Brito – CREA-SP;
26. Fernanda Sgoti Agostini – CREA-SP;
27. Hamilton Leite – SECOVI-SP;
28. Ana Luísa Soares de Vasconcelos – SVMA;
29. Eduardo Silva Azevedo – ICLEI;
30. Moacir Bueno Arruda – ANNAMA;
31. Maria Amélia Kuhlmann Fernandes – SME;
32. Nathalia Tareto – SECLIMA.

1. Luciana (SECLIMA) abre a reunião informando que o Secretário José Renato Nalini não pôde participar e que ela está o representando. Informa também que a reunião está sendo gravada e transmitida no YouTube. Avisa que o registro de presença é feito pelo formulário, disponível no chat, grupo de Whatsapp e convite da reunião e pergunta se há alguma consideração por parte dos membros sobre a ata da reunião anterior, como não há nenhuma consideração a ATA é aprovada. Apresenta a ordem do dia: Virada ODS 2024 com Alessandro Bender e Rede Asta com Miriam Lima. Posteriormente, passa a palavra para a Ludmila.
2. Ludmila (SECLIMA) apresenta informes internos da Secretaria e outras atividades da Prefeitura que ocorreram. Explica que no dia 8 de abril, a SECLIMA iniciou o ciclo de reporte dos dados do Plano de Ação Climática da cidade referente ao exercício de 2023 e que foram enviados processos SEI individuais para cada Secretaria integrante do Plano com os formulários com suas respectivas ações. Também estão sendo consultadas outras Secretarias, nomeadas de Secretarias de Apoio como SMSU e SESANA, por estarem diretamente relacionadas a determinadas ações do Plano. O retorno tinha como prazo segunda feira (22/04), mas ainda há algumas Secretarias que não responderam. Deixa a equipe da SECLIMA à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas. Expõe outro informe, agora sobre o Decreto Nº 33.336 de 10 de abril que define o Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE) como sendo o sistema oficial de monitoramento do Programa de Metas. Isso é importante porque a ideia é que o SMAE em breve integrará outros planos setoriais da cidade, entre eles o Plano de Ação Climática. A SECLIMA está no Grupo de Trabalho desse processo de integração e já está realizando teste no ambiente do SMAE para incluir o PLANCLIMA SP. Além disso, fala sobre a Resolução nº 265/CADES/2024 que faz referência a ação 27 do PLANCLIMA SP de responsabilidade da SVMA. A ação 27 visa incluir a análise de vulnerabilidade climática e estratégias de mitigação das emissões de GEE e adaptação aos impactos da mudança do clima nos empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental ou estudo de impacto de vizinhança. Como uma das responsáveis pelo monitoramento do PLANCLIMA SP, Ludmila se mostra entusiasmada em compartilhar essa iniciativa da SVMA e espera que isto também incentive as demais Secretarias em suas ações. O último informe é sobre a readequação do comitê. A equipe da SECLIMA está em processo de elaboração de um Relatório acerca do CMCCE, que inclui a identificação das lacunas temáticas referente a Política Municipal de Mudança do Clima, principais resultados obtidos nos últimos anos, oportunidades de novos resultados, regimento interno, entre outros aspectos. O objetivo desse relatório é tornar o Comitê mais efetivo e com resultados. Nesse processo, os membros do Comitê podem participar por meio de sugestões e opiniões sobre propostas de adequação do Comitê por meio de um formulário. O link está disponível no chat e será encaminhado por e-mail. Se for válido, há a possibilidade de deixar o formulário aberto de forma permanente. Termina os informes e passa a palavra para o coordenador da SECLIMA, André.

6. André (SECLIMA) agradece a presença de todos e faz comentários sobre o Fórum Urban Shift de Cidades Latino-Americanas financiada pela C40. O fórum foi realizado em Belém para discutir as mudanças climáticas, adaptação e mitigação nas cidades. O foco principal dos dois primeiros dias de evento foi o financiamento para as mudanças climáticas, no qual a Prefeitura de São Paulo apresentou um projeto relacionado a desapropriação das áreas que foram declaradas de utilidade pública. Nos dias restantes de evento, a Prefeitura participou da academia de cidades que foi composta por 3 academias paralelamente.
7. André (SECLIMA) introduz as pautas do dia e é complementado por Luciana (SECLIMA) que explica para Alessandro que o Comitê é formado por Secretarias Municipais, Secretaria do Meio Ambiente do Estado e diversas entidades da sociedade civil.
8. Alessandro (SRMI) agradece a oportunidade e convite. Apresenta-se como coordenador da Virada ODS e traz uma breve contextualização:
  - a. A Virada ODS surgiu em 2022 de uma maneira descentralizada;
  - b. Em 2023 a Virada passou a ocorrer entre a Praça das Artes e o Vale do Anhangabaú. Com isso, ocorreu um grande aumento do público.
  - c. Virada 2024: tem por objetivo maior a prestação de serviços para o munícipe. Apenas 1% das pessoas tem conhecimento sobre o que é ODS, muita pessoas têm ainda a ideia errada de sustentabilidade e a Virada 2024 visa levar uma nova percepção para a população. A Virada ODS: vai acontecer nos dias 21, 22 e 23 de junho e terá 17 tendas, cada uma com o tema de um ODS, voltadas a prestar serviços aos munícipes;
  - d. Atender um público que realmente precise dos serviços oferecidos. Visa a diversidade;
  - e. Transformar a Virada ODS em um evento internacional. Vínculo muito forte com a instituição Merco cidades, surgiu a ideia de criar o Dia Regional de Ação ODS do polo Sul e Caribe;
  - f. Alessandro pede que as instituições entrem em contato com ele para auxiliar na Virada ODS.
9. Luciana (SECLIMA) introduz a pauta sobre resíduos têxteis trazendo que a SELIMP vem fazendo um bom trabalho acerca desses resíduos e se dispõe a colocar Miriam (Rede Asta) em contato com a Secretaria, caso a mesma deseje.
10. Miriam (Rede Asta) começa sua apresentação:
  - a. A Rede Asta surgiu no Rio de Janeiro e veio para São Paulo visando crescer e evoluir essa tecnologia social;
  - b. Rede de oportunidade para nano-empendedoras. O público são mulheres artesãs, principalmente. Para isso, as mulheres precisam de capacitação e rede para atingir a renda necessária e sobreviverem desse trabalho.
  - c. A Rede Asta trabalha com 3 grandes áreas: Projeto de capacitação com a Escola de Negócios que aborda temas de marketing, canal de vendas e precificação; a Produção para Impacto aborda a reutilização de resíduos, por exemplo, lona que vira ecobag e sacolas de supermercados; a terceira área é o reaproveitamento de uniformes uma vez que esses tecidos podem se transformar em matéria prima para as artesãs. Pensar quem é que produziu esse produto.
  - d. Expõe também projetos em pequenas cidades para pensar e instruir os consumidores a consumirem do produtor local - AstaMaps.
  - e. É parceira da SMDET no projeto Mãos e Mentes Paulistanas. Há 7000 paulistanos cadastrados com 8 pontos de venda e 500 feiras ao longo de 4 anos.

- f. No momento, devido à pobreza menstrual estão sendo produzidos absorventes de tecido que são doados para escolas públicas, CRAS, CREAS e secretarias de assistência.
11. Luciana (SECLIMA) faz considerações sobre a região do Brás ter por dia 5 toneladas de resíduo têxtil que poderiam ser reaproveitados. Faz também a exposição de uma pergunta que a Beatriz (SMDET) havia deixado no chat sobre a quantidade de resíduo têxtil que as artesãs vinculadas ao projeto da Rede Asta conseguem absorver.
12. Para responder à questão, Miriam explica que é uma quantidade pequena.
- a. Fala sobre uma parceria com a Farm na qual são reutilizadas 1,5 tonelada de resíduo têxtil no RJ por mês e explica que se em SP tivessem a estrutura, a capacidade seria ainda maior, pois se tem muito mais artesãs no município. Cada artesão usa aproximadamente 20kg de tecido por mês.
13. Beatriz (SMDET) expõe que o Município já tem um local para dispor e separar resíduos têxteis e que gostaria de estreitar os laços com a finalidade de encontrar formas de auxiliar no projeto.
14. Antonio Cezar (UNESP) se propõe a ajudar na Virada ODS e propõe a doação de totens utilizados pela UNESP em um evento sobre ODS. Pergunta para Miriam sobre o financiamento e se há alguma integração com catadores.
15. Mirian (Rede Asta) explica que se trata de uma organização social e, portanto, todos os projetos precisam de patrocinadores. Sobre a cooperativa de catadores, explica que já visitaram uma, mas a parceria não fluiu, pois o tamanho do resíduo disponível era pequeno demais para ser aproveitado pelas artesãs. Continua o assunto falando sobre o Projeto Retalhar (o qual a Rede Asta é parceira), que está inserido em uma cooperativa de catadores.
16. Laura (SVMA) expõe que uma das Ações do PLANCLIMA é disponibilizar rede banda larga de qualidade em regiões periféricas para apoiar o processo produtivo. Dessa forma, pergunta se as artesãs vinculadas ao projeto possuem acesso à internet e qual é a natureza desse acesso.
17. Miriam (Rede Asta) responde que o apontamento feito por Laura (SVMA) é muito importante visto que a Escola de Negócios é 100% online e muitas artesãs não possuem letramento digital, internet ou dispositivo de qualidade e, por esse motivo, acabam perdendo aulas.
18. Laura (SVMA) pergunta se as empresas provedoras de serviços de internet têm algum contato com o projeto. Miriam (Rede Asta) responde que nunca conseguiram essa abertura. Laura (SVMA) diz que isto pode até mesmo ser uma pauta para a Prefeitura.
19. Ludmila (SECLIMA) pergunta se o mapeamento (AstaMaps) é feito apenas no Rio de Janeiro ou se também é feito em São Paulo e indaga sobre como é feita a articulação com os produtores locais.
20. Miriam (Rede Asta) explica que a criação do AstaMaps surgiu na pandemia. Atualmente, nada mais é do que um mapa no qual se você está procurando artesãs em determinada região, você pode encontrá-la pelo mapa com todos os contatos da mesma.

21. Ludmila (SECLIMA) presta suas considerações sobre a relevância do projeto e sua relação com o PLANCLIMA no que tange a produção e consumo locais. Além disso, o relaciona com o inventário de emissões de gases de efeito estufa.
22. André (SECLIMA) pergunta ao Alessandro (SMRI) quais os canais de comunicação da Virada ODS.
23. Alessandro (SMRI) responde que os canais de comunicação são Instagram, Podcast, site da Virada ODS e TikTok.
24. Luciana (SECLIMA) e André (SECLIMA) reforçam a informação sobre a lista de presença e sobre o formulário do CMMCE.
25. Laura (SVMA) fala sobre o Inventário de GEE e do Inventário Corporativo que a SVMA vem desenvolvendo.
26. Luciana (SECLIMA) encerra a reunião agradecendo a presença de todos e reforçando o pedido de resposta no formulário do CMMCE.